

Opinião

Ideias

PAULO CUNHA Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Famalicão vai ter uma nova locomotiva para o país



Foi recentemente conhecido que Vila Nova de Famalicão vai receber o maior terminal rodoferroviário da Península Ibérica de mercadorias, mediante um investimento de 35 milhões de euros que a Medway, empresa líder no transporte ferroviário de mercadorias em Portugal vai fazer em articulação com o Governo, através da Infraestruturas de Portugal, e com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Atrevo-me a dizer que este é um dos mais importantes investimentos das últimas décadas para o país e muito particularmente para a região Norte.

Numa altura em que já todos percebemos que o sucessivo desinvestimento dos governos nacionais na ferrovia foi um erro estraté-

gico crasso, é motivador sermos confrontados com um investimento privado desta envergadura nesta área, que só poderá fazer sentido se a rede ferroviária nacional corresponder em termos de modernidade e de eficiência.

Significa isto que este investimento é duplamente importante, pois se por um lado vai permitir às empresas daquela que é a zona mais produtora e exportadora do país uma alternativa ao escoamento dos seus produtos, vai, por outro lado, naturalmente impulsionar o investimento nacional na ferrovia. Outra coisa não faria sentido, uma vez que não passa pela cabeça de ninguém que um porto rodoferroviário resultado de um investimento tão avultado venha a constituir-se como um simples depósito de mercadoria que não

interessa a ninguém.

Neste caso, temos essa chancela de garantia do investimento privado, que, como se sabe, não é feito sem estudos e garantias mínimas que assegurem a sua eficiência. Por isso, este não foi apenas um anúncio de boas intenções.

Foi também a confirmação da competitividade e do potencial da região e da força motriz do Norte ao nível da economia nacional.

Dizer que o Norte e mais concretamente Vila Nova de Famalicão é a locomotiva do país ganhou outra força simbólica, porque neste caso acredito mesmo que os comboios vão mesmo começar a puxar pelas mercadorias de Portugal a partir de Vila Nova de Famalicão.